

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 13 | Edição 151 | Dezembro/2023

**CALOR E FALTA DE CHUVAS
AFETAM A SAFRA 2023/2024**

*DIA DE
CAMPO*

*TREINAMENTO INÉDITO
NO BRASIL*



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- Dia de campo: O contato com o agronegócio 11

AGRONEGÓCIO

- Artigo: Cultivando o bem-estar nas festinhas 14

AGROPECUÁRIA

- Julgamento de gado da 64ª Expo Rio Verde será ranking nacional do nelore mocho 20

CURSOS

- SRRV é o 1º do Brasil a receber o treinamento de pilotagem de drone pulverizador 22
- Senar Goiás premia escolas de todo estado por ações de empreendedorismo e preservação ambiental 24
- SRRV será polo para curso gratuito de técnico em agricultura 26

EQUOTERAPIA

- Equoterapia primeiro sorriso e casos de sucesso 28

CULINÁRIA

- Sorvete zero açúcar 30

16

Suinocultura: Senar cria treinamento e Rio Verde é escolhido para dar o pontapé



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruccei
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE FALTA DE CHUVAS

Presidente
Olávio Teles Fonseca

A atividade agrícola está suscetível a um grande leque de adversidades que podem levar a grandes perdas e até a inviabilidade. Riscos de mercado como as variações de preço e os riscos naturais como secas, excesso de chuvas, pragas, doenças e incêndios são comuns na agricultura e afetam todo o planejamento do produtor rural.

Embora o produtor rural esteja cada vez mais modernizado, ele não consegue lidar com a intempéries, que quando chegam, causam grandes prejuízos para toda a cadeia e é isso que estamos observando agora na safra verão, onde o predomínio do sol forte e a falta de chuvas tem causado prejuízos enormes em diversas áreas de nosso estado causados pelo El Niño.

O El Niño é um fenômeno climático da atmosfera oceânica em larga escala ligado a um aquecimento periódico nas temperaturas da superfície do mar no Pacífico, influenciado por mudanças no fluxo das correntes de vento planetárias. O El Niño atua reforçando o calor no verão e tornando o inverno menos rigoroso. O ar se torna mais seco e passa a circular para baixo, o que dificulta a formação de chuvas e está associado a maiores períodos de secas em regiões onde não são usuais.

O fenômeno pode ocasionar secas extremas em algumas regiões e em outras ele apenas apresenta maiores temperaturas, ao mesmo tempo que podem ter chuvas torrenciais em algumas zonas.

Infelizmente o fenômeno climatológico nos atingiu e essa combinação de falta de chuvas e calor extremo ocasionou a perda de rendimento nas lavouras e como consequência atraso no plantio, afetando também a janela da segunda safra e consequentemente elevação dos custos de maneira geral.

Ainda é cedo para mensurarmos a porcentagem de perdas para esta safra, mas já observamos uma redução de área em diversas partes do nosso estado.

As previsões para o sudoeste goiano apontam meses mais chuvosos de dezembro a março. Mas com alguns veranicos duradouros associados a altas temperaturas devem ocorrer nesse período.

Desejo a todos um Natal cheio de paz ao lado dos que vocês amam e um Ano Novo repleto de sabedoria e esperança!



ANO 13
EDIÇÃO 151
DEZEMBRO DE 2023

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fran Brucelli

FOTOS

Maria Laura
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

GIRO RURAL

FORÇAS POLICIAIS DEFLAGRAM SEGUNDA FASE DA OPERAÇÃO CIO DA TERRA

POR FABIANA SOMMER

Mais de 90 policiais participaram no dia 23 de novembro da segunda fase da operação Cio da Terra, que tem o objetivo de atuar na zona rural de forma a combater crimes de furto e rou-

bos nas propriedades. A operação, que é coordenada pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), percorreu rotas de grande fluxo realizando a abordagem de

pessoas, veículos, patrulhamento, monitoramento e visitas comunitárias.

A ação resultou em mais de 500 procedimentos realizados pelas forças policiais.

TOTAL GERAL DA PRODUTIVIDADE

- Abordagem Pessoas:122
- Abordagem Veículos:106
- Patrulhamento: 104
- Monitoramento: 104

- Visita Comunitária:32
- Visita Solidária: 00
- Pontos Estacionamento:29
- Bloqueios:24
- CADASTROS:02
- RAI:00

- 01 APF de crime ambiental, equipe PRF.
- 01 APF de Receptação e Documento Falso, equipe Tático/2°BPM

Total geral: 524



UMA LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS PARA O AGRONEGÓCIO

Retroescavadeiras, pás carregadeiras, manipuladores telescópicos Loadall, miniescavadeiras, minicarregadeiras, rolos compactadores e todos os acessórios agrícolas para colher ótimos resultados em 2024!



CONTE COM A VALENCE MÁQUINAS, SEU DISTRIBUIDOR JCB.

BELO HORIZONTE/MG
UBERLÂNDIA/MG
RIO DE JANEIRO/RJ
SERRA/ES
GOIÂNIA/GO
BRASÍLIA/DF



VALENCE
MÁQUINAS



(62) 3412-1303

www.valencemaquinas.com.br

Siga as
nossas
redes
sociais



LIVE: POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA

POR: MARIA LAURA

A Faeg Jovem Rio Verde é um grupo engajado com as temáticas em ascensão na atividade agrícola e por este motivo, realizou uma live no Instagram, com o agrônomo, Luís Eduardo Salvatico, sobre: Como Obter o Máximo Potencial Produtivo da Soja. Com mais de uma hora de bate-papo entre o agrônomo, o diretor do SRRV, Ivan Brucelli e a coordenação da Faeg Jovem, o público que acompanhou a live aprendeu muito sobre as particularidades da cultura, clima e a importância do desenvolvimento tecnológico agrícola. “O cuidado com o solo antes de depositar a

semente é primordial, essa fase é decisiva para o melhor desempenho da cultura, analisem o vigor da semente, tenham atenção na hora de fazer a distribuição horizontal e vertical para que as sementes consigam emergir e produzir uma lavoura de qualidade”, orientou o agrônomo. Os telespectadores que estavam prestigiando a LIVE interagiram a todo o momento tirando dúvidas sobre o potencial produtivo da soja e compartilhando as ações que já desempenham na propriedade. O conteúdo teórico e as experiências de quem vive a realidade do campo agregaram muito a LIVE.



CIRRAGINHA DO MILHO: ENTIDADES CONTINUAM AS DISCUSSÕES

POR FABIANA SOMMER

Os diretores Vanderlei Secco e Ivan Roberto Brucelli participaram no dia 16 de novembro de mais uma reunião para debater a Campanha Milho Tiguera

Zero. O bate-papo aconteceu no Sindicato Rural e reuniu pesquisadores, produtores rurais, Secretaria Municipal da Agricultura, Secretaria Estadual da

Agricultura, Aprosoja e Agrodefesa. As reuniões estão tendo o objetivo de encontrar meios que possam ser utilizados para o controle eficaz do milho tiguera.



Ano novo é tempo DE CELEBRAR E ESTAR *junto.*



Desejamos a todos os mais belos encontros, na vida pessoal e financeira também.
Tudo para que você e sua comunidade possam cooperar e prosperar cada vez mais.



Confira nossa mensagem
especial para você em:
sicoob.com.br/anonovo

Boas festas!

EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Bairro Popular 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702



Mais que uma
escolha financeira.

SICOOB
Unidades

Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

DIA DE CAMPO: O CONTATO COM O AGRONEGÓCIO

■ Por Fabiana Sommer

Com o objetivo de mostrar as oportunidades que o campo tem para oferecer, a produtora rural Ariellen Barzotto e a família, realizaram no dia 17 de novembro o “**Dia de Campo Agrojuvens**”, que surgiu da necessidade de mostrar para os jovens que o agronegócio é muito mais do que eles ouvem e leem na internet e de fontes não confiáveis e foi com esse intuito que o Grupo Segredo abriu as portas e recebeu os alunos

do Colégio Olinto Pereira de Castro – Extensão Vale do Rio Doce - alunos do Goiás Tec e da Escola Escadinha do Futuro – alunos do Goiás tec e alunos do 9º ano.

Os alunos tiveram a oportunidade de interagir com profissionais do setor e ainda assistir palestras que falaram sobre meio ambiente e incêndios com a participação do Corpo de Bombeiros, biológicos, manejo de soja, energia solar, mercado de trabalho no agronegócio, inteligência artificial no campo e conhecer de perto a tecnologia das máquinas agrícolas. **“Os jovens gostam do campo. Porém podem estar se distanciando devido a informações falsas e muitas vezes maldosas que a sociedade propaga. Sabemos que o agronegócio**

incomoda quem defende certas ideologias e essas pessoas muitas vezes alcançam os jovens com seu discurso. Um exemplo claro disso foi o Enem 2023, com perguntas extremamente tendenciosas e mal intencionadas em relação ao agro.

Outro ponto importante é mostrar aos jovens que o campo é tecnificado, muito mais até que o ambiente urbano. Isso cativa os jovens. Cria vínculos entre eles e o ambiente rural”,





disse Ariellen Barzotto.

O Senar Goiás esteve presente no evento levando informações pertinentes sobre o setor que alimenta o mundo. **“Nada melhor do que mostrar na prática o que é o campo para que os jovens**

tenham noção de onde vem os produtos que eles consomem e usam diariamente”, comentou o coordenador regional do Senar Renildo Marques Teixeira.

O mobilizador do Senar no Sindicato Rural de Rio Verde Maxwell Gomes aproveitou a oportunidade para falar dos cursos de qualificação profissional e ainda mostrou como o

agro é fundamental para todos. **“O agro é sustentável e a única coisa que o agro mata é a fome de todos, por isso, eventos como esse são a oportunidade de transmitirmos aos jovens conhecimentos reais sobre o setor”**.





Durante o evento os jovens estiveram atentos o tempo todo, mostrando interesse nos assuntos abordados. **“Muitas vezes o campo não é visto como ele é, então por que não abrir as portas da fazenda e incentivar eles a conhecerem o processo como um todo”** explicou Ariellen Barzotto.

O evento, que foi o primeiro realizado, já plantou uma sementinha de ideias para que outras propriedades possam

também, abrir as porteiras. **“Se não nos movimentarmos para criar vínculos entre as futuras gerações e o agro, muito em breve, e isso já pode ser notado, faltará mão de obra para o campo. É nosso papel apresentar um ambiente propício ao recebimento dessa força jovem que, quando bem orientada, quer inovar, trabalhar e contribuir com o desenvolvimento do Brasil”**, conclui Ariellen Barzotto.



ARTIGO

CULTIVANDO O BEM-ESTAR NAS FESTIVIDADES



■ Por Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 @psijenniferguimaraes

A medida que nos aproximamos do final do ano, muitos de nós começamos a sentir uma mistura de emoções. As festividades trazem consigo uma atmosfera de celebração, união e reflexão, mas também podem desencadear estresse e ansiedade. É crucial, portanto, dedicar atenção especial à nossa saúde mental durante esse período, garantindo que possamos vivenciar as festividades de maneira saudável e equilibrada.

1. Estabeleça

Limites Saudáveis:

Durante as festas, somos frequentemente confrontados com inúmeras demandas sociais e familiares. É essencial aprender a dizer “não” quando necessário e estabelecer limites saudáveis para proteger nosso tempo e energia. Priorizar atividades que promovam o bem-estar pessoal é uma escolha valiosa.

2. Conecte-se com Outros:

Embora as festividades possam ser agitadas, é crucial manter conexões sociais significativas. O isolamento pode aumentar a sensação de solidão, então busque apoio emocional e compartilhe suas experiências com amigos e familiares. Conectar-se com entes queridos pode proporcionar conforto e fortalecer os laços afetivos.

3. Busque Estar Onde Se Sinta Acolhido:

É comum querermos viver esses momentos de união com pessoas que nos façam sentir bem, não necessariamente apenas família, nesse grupo entram amigos de longa data, pessoas que se aproximaram de nós no ano que está acabando, colegas de trabalho que se tornaram amigos para vida toda. Vá de encontro com aquilo que te faz sentir bem, e não se pressione a frequentar lugares que lhe causam angústia.

4. Celebre Pequenas Conquistas:

O final do ano é um momento propício para reflexão. Em vez de focar nas demandas e pressões, reserve um tempo para celebrar as conquistas e aprendizados que viveu. Apreciar as conquistas do ano, por menores que sejam, pode melhorar o estado de espírito e fornecer uma perspectiva mais positiva.

5. Consumo Consciente de Alcool:

Embora muitas celebrações envolvam bebidas alcoólicas, é crucial estar ciente dos limites e dos impactos que o consumo excessivo pode ter em você e nas pessoas que estão próximas. O exagero de um pode tornar o ambiente que deveria ser festivo e alegre em algo doloroso de ser lembrado. Ao cuidarmos de nós mesmos, estamos mais capacitados para compartilhar a alegria das festividades com aqueles ao nosso redor.

Comumente criamos expectativas para essa época do ano, para que tudo seja festa e alegrias, é gostoso ter esse sentimento, e é importante senti-lo, porém é bom ter em mente que se algo não acontecer conforme esperado, cuidar de si mesmo é sempre a melhor escolha, aprender a lidar com a frustração e cuidar dos seus sentimentos talvez seja uma promessa de ano novo mais nobre a se colocar na lista de desejos para 2024.

Boas Festas

PLANALTO CASE IH

Que a magia do Natal encha
nossos corações de paz, amor, fé,
alegria e esperança!



Fale com a gente!

Siga nossas redes sociais

@ f in @planaltocaseih



CALOR E FALTA DE CHUVAS AFETAM A SAFRA 2023/2024

■ Por **Fabiana Sommer**

A safra 2023/2024 mal começou e os produtores rurais já amarguram prejuízos. O calor extremo e a falta de chuva têm preocupado o setor, que já teme grandes perdas em produtividade, necessidade de

replantios e comprometimento da janela de semeadura da safra de milho.

O Brasil tem sofrido no último mês uma escassez hídrica incomum e o fenômeno El Niño, que já era esperado, acabou ultrapassando os limites, atingindo grande parte das regiões produtoras. De acordo com o Climatologista e Professor na Universidade de Rio Verde Dou-

tor Gilmar Oliveira Santos, o início da safra de soja 23/24 foi turbulento, isso porque as chuvas que ocorreram no mês de agosto e setembro deixaram os agricultores bastante otimistas, porém, no mês de outubro houve drástica redu-

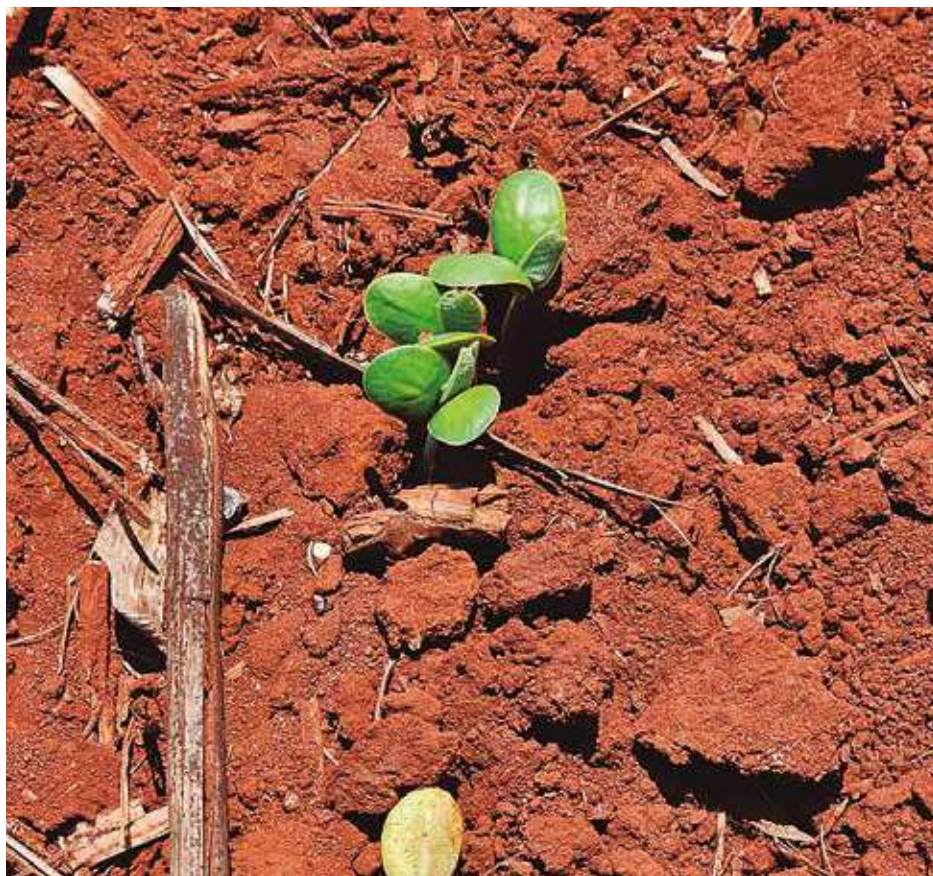


Produtor rural Nilton José Clemente terá que reduzir a área de milho

ção desse volume, sendo mais intenso no mês de novembro. Associado ao baixo volume de chuva, houve também a ocorrência de altas temperaturas, chegando a 38°C. **“Essa combinação de fatores, prejudicou muitas lavouras levando a ocorrência de tombamento fisiológico. Essa situação, fez com que se elevassem os custos de produção pois muitos produtores precisaram fazer o replantio das áreas afetadas. Em outros casos, o déficit hídrico provocou queda de rendimento da lavoura”**.

O climatologista explica que de dezembro a março, serão os meses mais chuvosos na região sudoeste do estado de Goiás. Então a condição deve melhorar, mas é bom não ser tão otimista. **“Veranicos duradouros (mais de 10 dias) associados a altas temperaturas devem ocorrer nesse período. Os meses de janeiro e fevereiro devem ter um maior volume de chuva, mas, isso poderá comprometer a colheita da cultura da soja. Durante esse período (dezembro a março) deve ocorrer chuvas de fortes intensidades, isso não é satisfatório, visto que a infiltração efetiva é pouca”**.

De acordo com as previsões climáticas, o El Niño deve continuar atuando até abril de 2024. **“Ainda é cedo para confirmar se ele irá atuar na próxima safra (2024/2025) mas devido a sua intensidade, haverá**



Soja nascendo e já sendo afetada pelas altas temperaturas

uma mudança radical, chegando a ser um La Niña, seria quase impossível. Manter a sua intensidade no período de safra, é possível. Portanto, mesmo que seja de menor intensidade, a próxima safra existe possibilidade de continuar com a atuação do fenômeno El Niño”, reforça Doutor Gilmar Oliveira Santos.

Devido ao ressecamento do solo e ao calor intenso, o produtor rural Nilton José Clemente já tem incertezas quanto aos rendimentos esperados no final da safra. Ele, que na safra passada havia finalizado o plantio da soja ainda no mês de outubro, precisou refazer o planejamento uma vez que novembro passou e ele ainda estava com as máquinas paradas sem plantar. **“Infelizmente perdi cerca de 15 hectares de soja por falta de chuva e em virtude da janela já estar ultrapassando o limite, optei por semear milho para fazer silagem nessa área. Além disso meus custos irão aumentar e só conseguirei plantar cer-**

ca de 30% do milho. Tudo isso me assusta e acredito que a safra terá uma queda geral em todo o país”.

O presidente da Associação dos Produtores de Soja de Goiás (Aprosoja-GO), Joel Ragnini, destaca que as condições das lavouras preocupam em todo o estado e que os impactos serão sentidos daqui para frente. **“Observamos em diversas áreas do todo estado que houve a necessidade de replantio, não conseguimos mensurar ainda a porcentagem de área que foi replantada, mas ela é notória”,** explica. O presidente da Aprosoja comenta ainda que ao adentrar o mês de dezembro plantando soja, o pro-



dutor rural acabará afetando a janela ideal de plantio e a queda do potencial produtivo das lavouras é natural e isso é o que preocupa. ***“Percebemos também uma espécie de aceleração no ciclo da soja, podendo ter interferência no potencial produtivo das lavouras, sem esquecermos das pragas e doenças. Por este motivo, acreditamos que teremos queda no potencial produtivo dessas lavouras e como estamos em fase inicial de desenvolvimento, é difícil prever o tamanho da quebra, mas já podemos perceber que ela vai existir”.***

**ESTRESSE TÉRMICO:
COMO A ONDA DE
CALOR PODE AFETAR O
DESENVOLVIMENTO DA
LAVOURA DE SOJA?**

Quando a soja está submetida à altas temperaturas e além disso, a um certo nível de restrição hídrica, ela reduz de forma drástica o seu metabolismo, reduz também a abertura estomática para evitar perdas de água e com isso absorve menos CO₂, consequentemente faz menos fotossíntese e produz um número menor de substâncias orgânicas para o seu desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. Além disso, a redução da abertura dos estômatos reduz a absorção de água e nutrientes. O engenheiro agrônomo mestre em ciências agrárias Estevão Costa explica que o produtor rural deve ficar atento nesse momento a pressão de pragas, pois esta tende a ser maior, principalmente daquelas que são prejudicadas



Dano pelo calor: Soja não chegou nem a nascer



pela alta frequência de chuvas, como por exemplo a lagarta elasmó, que em safras anteriores não estava sendo tão observada devido a maior frequência de chuvas no início do ciclo da soja, mas que nesta safra, devido ao baixo volume e a baixa frequência de chuvas está sendo mais observada. **“Outras pragas como ácaros, mosca branca e lagartas também são beneficiadas pelo clima mais seco e os produtores devem estar atentos a elas para que não provoquem perdas de produtividade. Com relação às doenças, a falta de chuvas reduz a germinação dos esporos e com isso, as chances das doenças se desenvolverem são menores, no entanto, a falta de chuvas e o estresse hídrico que as plantas estão passando, faz com que as aplicações de fungicidas**

sejam adiadas ou até mesmo que não sejam realizadas e isso pode comprometer todo o manejo de doenças na soja, pois por mais que a pressão de doenças tende a ser um pouco menor, ela ainda existe e com isso, quando as chuvas normalizarem, quem não fez as aplicações preventivas, podem sofrer com maior pressão de doenças também. Estes fatos são válidos tanto para manchas foliares, como a cercospora e a mancha-alvo, quanto para ferrugem asiática”.



Quais cuidados o produtor rural deve ter para evitar ainda mais prejuízos?

- Observar bem a nodulação e caso ela esteja baixa (menos de 8 nódulos da coroa da raiz) e caso a nodulação esteja baixa, aplicar de 10 a 20 doses de inoculante via barra, além de nutrição com cobalto, molibdênio e níquel para melhorar o metabolismo do nitrogênio, e aplicações foliares de magnésio, além de um solo com bons teores de boro

- Monitoramento de pragas intensivo e não deixar a pressão de pragas aumentar para que não tenha falhas de controle

- Manutenção das aplicações de fungicidas, desde que o clima permita, mas em caso de déficit hídrico, adiar as aplicações, no entanto, elas devem ser realizadas assim que possível e em situações que as aplicações foram adiadas, os intervalos entre as aplicações devem ser menores

- Tomar muito cuidado com aplicações em situações de estresse hídrico, pois fungicidas, herbicidas e nutrientes foliares podem provocar fitotoxicidade visível ou oculta e fazer com que haja perdas de produtividade, desta forma, devemos aguardar pelo menos 48 horas após a chuva para a realização das aplicações

JULGAMENTO DE GADO DA 64ª EXPO RIO VERDE SERÁ RANKING NACIONAL DO NELORE MOCHO

■ Por **Maria Laura Melo**

O julgamento de gado da Exposição Agropecuária de Rio Verde reúne os maiores e melhores expositores de animais da raça nelore do Brasil, atraindo olhares do público e contribuindo para que haja maior valorização do desenvolvimento genético da raça.

Em constante evolução, em 2024, o julgamento de gado será especial pois será o primeiro estado do Brasil a realizar o ranking regional do

gado nelore macho pintado, fomentando a raça Nelore no território nacional e trazendo mais credibilidade para a pista de Rio Verde.

O município é um grande polo de difusão da pecuária e por isso foi escolhido para ser uma das exposições do calendário nelore mocho. **“Rio Verde foi escolhida por ser um polo pecuarista muito forte e por ter criadores de referência, acreditamos que isso vai fortalecer a raça nelore mocho e a praça do município”**, explicou o presidente do Núcleo Nelore Mocho Brasil, José Carlos Junior.

Na edição anterior a festa recebeu a 3ª Exposição Ouro da raça Nelore, onde os criadores evidenciaram a qualidade de seus animais com

a participação dos principais competidores do Ranking Nacional Nelore, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore no Brasil (ACNB).

Para o julgamento de gado são avaliadas as características raciais, qualidade e volume de musculatura, precocidade sexual e de terminação de carcaça, aprumos (postura e correção ao caminhar) e pelagem. A análise é criteriosa para que os melhores levem para casa os títulos de Me-





lhor Expositor, Melhor Criador, Melhor Novo Expositor, Melhor Novo Criador, Melhor Fêmea Jovem, Melhor Fêmea Adulta, Melhor Macho Jovem, Melhor Macho Adulto, Melhor Reprodutor, Melhor Matriz. A participação dos criadores no campeonato rende com a venda de proles, sêmens e embriões, além de promover a nível comum a confrontação de animais e criatórios das diversas regiões a fim de se avaliar e evidenciar o desenvolvimento da raça, dar conhecimento ao público das características raciais e produtivas do Nelore e incentivar o contínuo processo de seleção

e melhoramento genético da Raça.

Os preparativos para o julgamento estão intensos e a expectativa é de que o julgamento seja bom, com animais de excelência e público engajado em ver a qualidade do nelore.

Preparo Genético

O resultado do potencial genético que desfila nas pistas de julgamento é reflexo de desenvolvimento tecnológico e investimento em mais de 50 anos de pesquisa para o melhoramento genético, acelerando o processo e garantindo mais qualidade comercial. **“Ao longo dos anos os criadores estão investindo em melhoramento genético dos animais e atualmente em pouco tempo já conseguimos atingir bons resultados. A democratização da genética atingiu uma base forte no Brasil, auxiliando quem já é criador e motivando novos a iniciarem a atividade”**, contou o presidente.

Os animais dos julgamentos- fêmeas se tornam matrizes e os machos reprodutores, trazendo carne com mais qualidade para o mercado interno e fomentando o interesse do mercado externo em fazer a importação da proteína. **“A rapidez do desenvolvimento gera maior ganho de peso, maior formação de carcaça, precocidade e rendimento, os animais chegam na cadeia produtiva gerando bezerras melhores, com qualidade frigorífica para melhorar o mercado interno e conquistar mais espaço no mercado externo”**, ressaltou José Carlos.

Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



SRRV É O 1^a DO BRASIL A RECEBER O TREINAMENTO DE PILOTAGEM DE DRONE PULVERIZADOR

■ Por **Maria Laura**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- Senar-GO e Sindicatos Rurais estão sempre atentos as tecnologias do campo com intuito de auxiliar os produtores rurais na formação de mão de obra especializada. Com a crescente participação dos drones nas atividades agrí-

colas, fazendo mapeamento aéreo, monitoramento de culturas, detecção de pragas e doenças, aplicação de defensivos agrícolas e análise de solo, fornecendo dados detalhados e em tempo real aos agricultores otimizando a produção e reduzindo os custos, o Senar-GO, que já oferecia o treinamento de Pilotagem de Drones, entendeu a necessidade de criar uma extensão que ensinasse mais sobre as funcionalidades do implemento e desenvolveu a Pilotagem de Drone Pulverizador.

O treinamento foi criado recentemente e o Sindicato Rural de Rio Verde foi o 1^o do Brasil a receber a novidade.

A busca constante pela otimização da produtividade e automatização das lavouras mostra que o drone pulverizador, é uma alternativa aos pulverizadores convencionais, por ser mais barato e mais eficiente no controle específico de pragas em determinada área. O instrutor de Pilotagem de drones pulverizadores, Augusto Sousa, explicou o quanto o uso do equipamento aumenta a produtividade. **“Ao usar o drone o produtor consegue entrar na área sem amassar nada de cultura aumentando em 10% a produtividade, quando usam trator ou uniporte para pulverizar a roda dele passa pela cultura, aumentando o risco dele levar algumas doenças para a lavoura, como o drone passa**





voando ele não vai dispersar essas doenças, além de que a janela de aplicação do drone é menor, caso tenha chovido na área o drone consegue fazer a aplicação após 15 minutos de tempo limpo, enquanto os demais precisam esperar um tempo maior para fazer a aplicação”, assegurou o instrutor.

O Drone de Pulverização funciona como qualquer outro pulverizador e garante eficiência igual no controle de pragas, independente da cultura plantada. O modelo utilizado durante o treinamento é o HC 40, um dos maiores do Brasil para essa atividade, com capacidade para 40 litros de calda e autonomia de voo de 10 minutos, aplicando nesse tempo até quatro hectares de área. O implemento tem 3 baterias que recarregam simultaneamente com um gerador, tendo rendimento de aplicação em 150 hectares por dia.

O uso de drones é acessível para pequeno, médio e grande produtor pelo baixo custo e grandes benefícios, podendo ter o serviço prestado por uma empresa terceirizada ou comprar a máquina e especializar um funcionário para fazer a atividade. **“O produtor pode estar adquirindo o drone e contratando um profissional habilitado para pilotar o implemento, que é a formação oferecida pelo Senar ou contratar uma empresa especializada na pulverização com drone”**, completou o instrutor.

SENAR GOIÁS PREMIA ESCOLAS DE TODO ESTADO POR AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

■ Por Revana Oliveira revana@sistemafaeg.com.br

Ação da Escola Municipal Gumercindo Vicente Santana, de Palminópolis, com o tema: “**Reciclar para empreender e preservar**”, venceu a 14ª edição do Programa Agrinho e levou um dos carros zero km. O segundo veículo, para a categoria município Agrinho, foi para a Secretaria Municipal de Educação de Buriti de Goiás. A primeira moto, zero km, foi para o Centro Municipal de Educação Infan-

til Cássio Quirino de Oliveira, de Rialma e por sorteio, a Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, ganhou a segunda moto

Numa cerimônia, com o destaque para preservação do meio ambiente, a água, a terra, o planeta como um todo, mais de 2000 alunos, professores e gestores escolares, dos 246 municípios goianos, a maioria de escolas públicas, se reuniram na sexta-feira (01/12), para a cerimônia de Premiação da 14ª edição do Programa Agrinho. Durante todo o ano as instituições de educação trabalharam, no cronograma escolar, ações e projetos seguindo a temática “**Acolher, empreender e preservar**”,

“12 mil trabalhos foram inscritos. Um nú-

mero muito significativo. São 12 mil ações de conscientização, aprendizado, para transformar os municípios, o estado, uma sociedade melhor, com mais preservação e mais sustentabilidade. E para incentivarmos cada vez mais a participação das escolas, hoje entregamos mais de 300 prêmios. Entre eles dois carros e duas motos”, explicou o presidente do Sistema Faeg/ Senar/ Ifag, José Mário Schreiner.

No evento, realizado no





Centro de Convenções da PUC Goiás, estiveram presentes o governador Ronaldo Caiado, deputados, prefeitos, vereadores, secretários de educação e representantes de Sindicatos Rurais, além da diretoria do Sistema Faeg e outras autoridades.

Medalhas foram entregues aos participantes. Tablets, smartphones, assistentes virtuais, para alunos e professores das as categorias desenho e redação. As iniciativas destaques ganharam um carro zero. O 1º lugar foi da Escola Municipal Gumercindo Vicente Santana, de Palminópolis, com a ação: Reciclar para empreender e preservar.

Na categoria município Agrinho, a Secretaria Municipal de Educação de Buriti de Goiás, com o Projeto **“Um novo olhar: nossa história, nossa cidade”**, ganhou o segundo carro.

Levou a moto zero km, o Centro Municipal de Educação Infantil Cássio Quirino de Oliveira, de Rialma, com o trabalho Horticultura: orgânica, ambiental e alimentar, plantio, cultivo de espé-

cies e empreendedorismo.

E por sorteio, Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas, com a ação: Acolher, Empreender e Educar: Pescando Aprendizados para um mundo melhor, ganhou a segunda moto. Cada uma das oito regionais restantes, levou uma TV de 60 polegadas.

Há 16 anos o Agrinho, do Senar Goiás, se consolida como a maior ação de educação e responsabilidade social do Sistema Faeg/Senar, superando a marca de 2 milhões de alunos, 82 mil professores (e gestores escolares) e 9 mil instituições de ensino participantes no Programa, somados os inscritos nas últimas 14 edições do Programa. O tema de 2024 já está lançado: **“Plantando sonhos, colhendo esperança, alimentando o futuro”**. As orientações de como se escrever serão divulgadas no site e nas redes sociais do Sistema Faeg.



SRRV SERÁ POLO PARA O CURSO GRATUITO DE TÉCNICO EM AGRICULTURA

■ Por Maria Laura

Rio Verde é um dos principais municípios produtores de grãos no Brasil, recebendo cada vez mais incentivo para fomentar a atividade e gerar mão de obra qualificada. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR, criou o curso gratuito de Técnico em Agricultura, com 995 vagas distribuídas em 35 polos, o Sindicato Rural de Rio Verde será polo para a turma de 30 alunos, as aulas são semipresen-

ciais, 70% online e 30% presencial.

Atualmente a instituição já é polo do Curso Técnico em Agronegócio, com aulas online e presencial, além dos cursos gratuitos de curta duração.

As inscrições para a turma de Técnico em Agricultura começaram em 21/11/2023 e se estendem até o dia 15/01/2024 e devem ser feitas pelo site <http://www.senar.org.br/etec/>. Os inscritos vão passar pelo processo seletivo e comunicados sobre as próximas fases da seleção. O presidente da instituição reconhece a importância de oportunizar mais qualificação de mão de obra gratuita. **“Sou produtor rural, sei das necessidades do campo e fico feliz em a instituição oferecer apoio para**

formar gratuitamente novos profissionais”, comentou o presidente.

O curso é uma oportunidade para que os participantes aprendam sobre a produção e mecanização agrícola, com chances de ingressar mais cedo no mercado de trabalho em estabelecimentos rurais, empresas de consultoria, empresas públicas e privadas, cooperativas, prestadores de serviços, atuando em um setor de grande importância para a economia nacional.



SEMENTES CERTIFICADAS: GARANTIA DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA PARA SUA PRODUÇÃO!

Registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as sementes certificadas são amparadas pela Lei de Sementes. **Quem não planta com sementes certificadas não tem direito ao seguro e cobertura da Proagro.**



Siga nosso Instagram



EQUOTERAPIA PRIMEIRO SORRISO E CASOS DE SUCESSO

■ Por Maria Laura

O trabalho desenvolvido pela Equoterapia Primeiro Sorriso muda a vida dos praticantes. Em 2023 foram atendidos por mês 780 praticantes, com sessões personalizadas tratando a necessidade de cada um, contribuindo para o desenvolvimento de equilíbrio, coordenação motora, socialização, estímulos sensoriais, melhora na postura e no tônus muscular. A equoterapia é uma terapia contínua com interação principal entre cavalo e praticante, mas sempre com suporte da equipe multidisciplinar de fisioterapeutas, psicólogos, equitador, guias e pedagogos.

No decorrer do ano alguns casos se destacaram, alcançando níveis de desenvolvimento surpreendentes, revelando que a efetividade

da terapia proporciona qualidade de vida aos praticantes e aos familiares.

A equipe de trabalho, responsável por adaptar exercícios e técnicas específicas para cada caso, contribuiu para os bons resultados. A fisioterapeuta, Maria Eduarda, atuou na reabilitação do praticante Marcos Renato, com diagnóstico de Traumatismo Crânio-encefálico (TCE) com Hemiparesia Espástica à Direita. Com a terapia, o praticante conseguiu desenvolver equilíbrio, coordenação motora da marcha, do tônus muscular e força do lado afetado.

Pedro Gomes, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi assistido pela psicóloga Andréia Gimenes, desenvolvendo a socialização, autoconfiança, comunicação e melhora da postura.

O Equitador Alvanir Junior, Maykon Queiroz e o fisioterapeuta Josivaldo Guimarães, atuaram juntos na reabilitação do praticante Gabriel Vilela Rezende, diagnosticado aos 1 ano e 2 meses com Prader-Willi- Síndrome do Cromossomo 15. Após o início das sessões, o pequeno desenvolveu o tônus muscular, con-

trole de cervical, postura e está conseguindo dar os primeiros passinhos, além de Jonas, praticante com Síndrome de Down, que evoluiu quanto a socialização, postura e autoconfiança.

O praticante, Onério Antônio tem diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDHA e Transtorno Desafiador Opositor- TOD, apresentou melhora significativa do comportamento desafiador, da ansiedade, boa resposta terapêutica aos comandos e está menos agitado. Ele foi assistido pela psicóloga Milena (sobrenome).

A Primeiro Sorriso é realizada pelo Sindicato Rural de Rio Verde e Prefeitura Municipal, contribuindo para a reabilitação dos praticantes.

MAXI MIZANDO

a produtividade da sua frota com a Petrorio,
a escolha certa de diesel e lubrificantes



RIO VERDE | (64) 3621-4956
RODOVIA GO 174, KM 03 À ESQUERDA



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

5% de desconto



64 99676-1375

15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel

(64) 3213-7007

Rua dezolito, N° 1.154, Q6. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

20% de desconto



MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção



15% de desconto



10% de desconto



(64) 99904-4003 @TAYSA.AQUINOJIAS

10% de desconto



25% de desconto

Cursos e
treinamentos

15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH



10% de desconto



15% de desconto



Cirurgiã - Dentista
CRO-GO-19588

25% de desconto

em fórmulas
manipuladas

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

Compromisso com o seu bem-estar

20% de desconto



10% de desconto



SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.



SORVETE ZERO AÇÚCAR

Foto: globo.com



INGREDIENTES

- 250G DE UVA CONGELADA;
- 2 BANANAS NANICAS CONGELADAS;
- UMA CHICARA DE LEITE;

Modo de preparo:

Coloque todos os ingredientes em um processador de alimentos e deixe bater até a ficar homogêneo e pronto, rende duas porções.

Você também pode fazer esta receita usando um liquidificador.

Você também pode substituir as uvas por morangos e fazer um sorvete de morango.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
MAX GOMES**

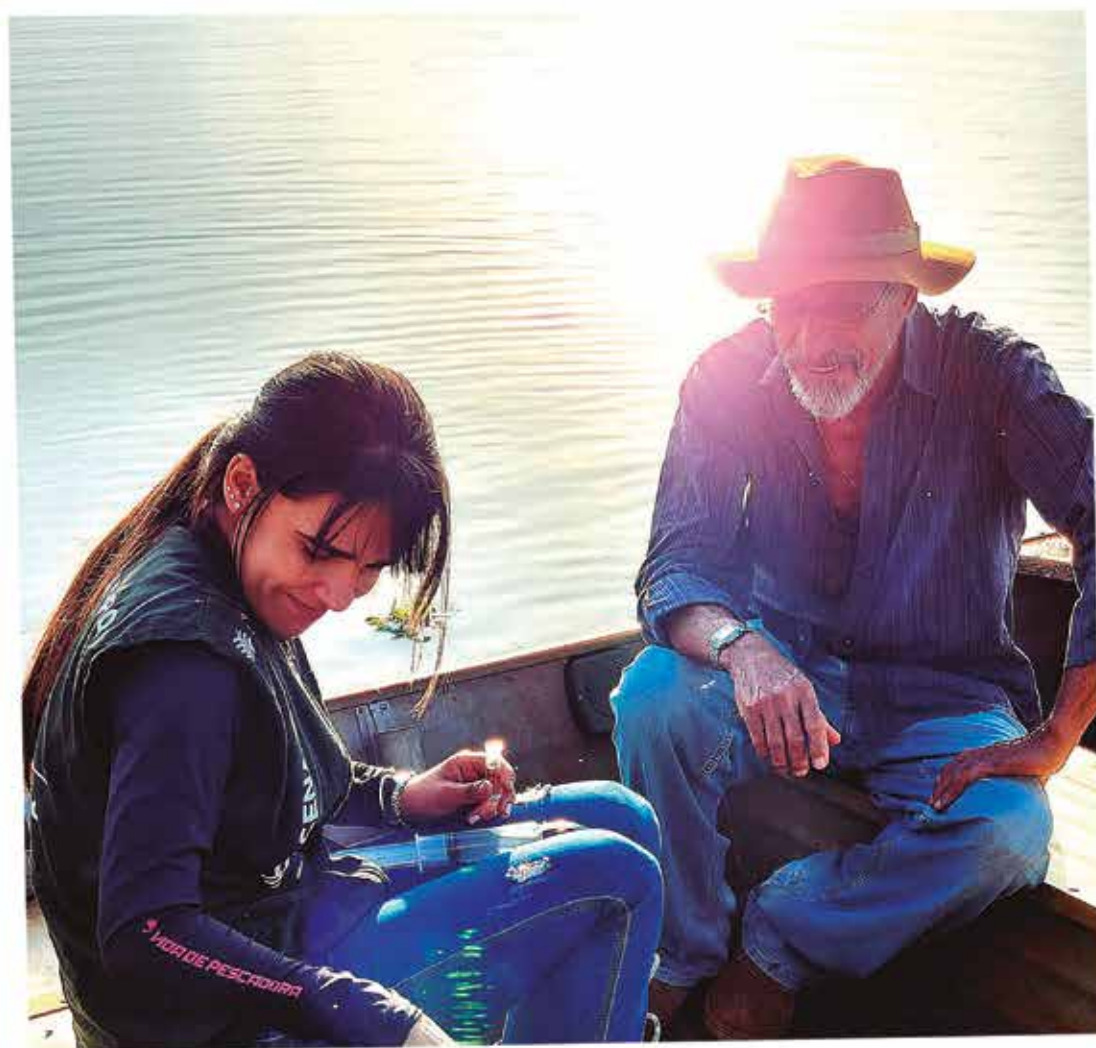


Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612